



Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Desembargador Moreira, 2120
Salas 201, 202 e 204 - Aldeota
60170-002 - Fortaleza - CE
Brasil

Tel: + 55 (85) 3264-7050
Fax: + 55 (85) 3264-7055
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Cotistas e ao Administrador do
Banco do Nordeste Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)
Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco do Nordeste Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo (“Fundo”) que compreendem a demonstração da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2011 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Banco do Nordeste Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Nordeste Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo em 30 de setembro de 2011 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimentos.

Outros assuntos

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir relatório sobre as demonstrações contábeis acima referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade, correspondente ao período de doze meses findo em 30 de setembro de 2011, está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis contidas nessa demonstração foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Fortaleza, 31 de outubro de 2011


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" CE


Claudio Lino Lippi
Contador
CRC 1SP 097.866 - TPE S/CE

BANCO DO NORDESTE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA
CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

FUNDO: BANCO DO NORDESTE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA
CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO
CNPJ: 11.074.758/0001-90

ADMINISTRADOR: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
CNPJ: 07.237.373/0001-20

<u>Aplicações/especificações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Mercado/ realização R\$ Mil</u>	<u>% sobre o patrimônio líquido</u>
DISPONIBILIDADES			
Depósitos Bancários		4	0,33
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Letras Financeiras do Tesouro	31	151	12,57
DEBÊNTURES SIMPLES			
BNDS25 - BNDESPar	50	55	4,58
CVRD27 - Cia Vale do Rio Doce	3	31	2,58
DEPÓSITOS A PRAZO			
Certificados de Depósitos Bancários	410	416	34,64
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro	105	513	42,72
Notas do Tesouro Nacional - Série B	16	35	2,91
TOTAL DO ATIVO		1.205	100,33
VALORES A PAGAR		(4)	(0,33)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.201	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DO NORDESTE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA
 CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO
 (Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E O
 PERÍODO DE 16 DE SETEMBRO DE 2009 A 30 DE SETEMBRO DE 2010

	Exercício findo em <u>30/09/2011</u> R\$ Mil	Período de 16/9/2009 a <u>30/09/2010</u> R\$ Mil
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO / PERÍODO:		
Representado por 891.745,826 cotas a R\$ 1,084985	967	-
Cotas emitidas no exercício / período:		
Representado por 1.802.707,897 cotas	2.065	-
Representado por 1.946.445,754 cotas	-	1.999
Cotas resgatadas no período / período:		
Representado por 1.693.315,158 cotas	(1.872)	-
Representado por 1.054.699,928 cotas	-	(1.074)
Varição no resgate de cotas	(62)	(14)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	<u>1.098</u>	<u>911</u>
COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO:		
RENDA FIXA E OUTROS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Apropriação de rendimentos	117	69
Valorização/(desvalorização) a preço de mercado	-	1
Resultado nas negociações	2	-
DEMAIS DESPESAS:		
Remuneração da administração	(10)	(7)
Auditoria e custódia	(3)	(5)
Taxa de fiscalização	(3)	(2)
Total do resultado do exercício	<u>103</u>	<u>56</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO:		
Representado por 1.001.138,565 cotas a R\$ 1,199997	<u>1.201</u>	
Representado por 891.745,826 cotas a R\$ 1,084985		<u>967</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

Data	Valor da Cota	Rentabilidade em %			
		Fundo		Índice de Mercado - CDI	
		Mensal	Acumulada (*)	Mensal	Acumulada (*)
30/09/10	1,084985	-	-	-	-
29/10/10	1,092246	0,67	0,67	0,81	0,81
30/11/10	1,098941	0,61	1,29	0,81	1,62
31/12/10	1,107903	0,82	2,11	0,93	2,56
31/01/11	1,116402	0,77	2,90	0,86	3,44
28/02/11	1,124904	0,76	3,68	0,84	4,31
31/03/11	1,135596	0,95	4,66	0,92	5,27
29/04/11	1,143996	0,74	5,44	0,84	6,15
31/05/11	1,154520	0,92	6,41	0,99	7,20
30/06/11	1,164345	0,85	7,31	0,95	8,22
29/07/11	1,175068	0,92	8,30	0,97	9,26
31/08/11	1,189362	1,22	9,62	1,07	10,43
30/09/11	1,199997	0,89	10,60	0,94	11,47

(*) Percentual acumulado desde a data de 30/09/2010

Início das atividades do Fundo: 16/09/2009

Público-alvo: pessoas físicas e jurídicas correntistas do Banco, que desejam investir em fundo com risco, preponderantemente, de títulos privados.

Patrimônio líquido médio no período: R\$ 1.027 mil.

Taxa de administração no período: R\$ 10 mil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Nordeste Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo (“Fundo”), administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., iniciou suas operações em 16 de setembro de 2009, sendo destinado a pessoas físicas ou jurídicas que desejam investir em Fundo com risco, preponderantemente, de títulos privados.

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais previstas em seu Regulamento e na legislação em vigor.

Para alcançar o seu objetivo, o Fundo aplicará no mínimo 80% da carteira em ativos relacionados à variação da taxa de juros doméstica ou de índice de preços, ou ambos, e o prazo médio da carteira será superior a 365 dias.

O Fundo deverá apresentar a composição abaixo, em relação ao seu patrimônio líquido:

I - até 100% em títulos de emissão do Tesouro Nacional, Banco Central do Brasil e/ou operações compromissadas (compra com revenda) lastreadas com títulos públicos federais;

II - até 100% em títulos e valores mobiliários de emissão privada, elencados abaixo, cujo emissor esteja classificado na categoria baixo risco de crédito ou equivalente, com certificação por agência de classificação de risco localizada no País:

- a) Certificados de Depósito Bancário;
- b) Cédula de Crédito Bancário;
- c) Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios;
- d) Cotas de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios;
- e) Notas Promissórias;
- f) Debêntures;

III - até 100% em Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Créditos;

IV - até 100% em títulos de renda fixa prefixados.

Em termos de risco de mercado, o Fundo atua no mercado de derivativos, somente para proteção da carteira, com o intuito de resguardar seu patrimônio.

Em termos de risco de crédito, o Administrador aplica em ativos financeiro de renda fixa cujo emissor esteja classificado na categoria baixo risco de crédito ou equivalente, com certificação por agência de classificação de risco localizada no País, ou em Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Créditos. A análise de risco dos emissores é realizada por área específica voltada para gerenciamento de modelo de análises de risco a qual estabelece limites para cada instituição. Adicionalmente, o Administrador do Fundo pratica uma estratégia de diversificação da carteira que consiste em aplicar, em relação ao seu patrimônio líquido:

- a) No máximo 20% em títulos de emissão de uma mesma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- b) No máximo 10% em ativos financeiros de emissão de uma mesma companhia aberta;
- c) No máximo 20% em títulos de emissão do Administrador, gestor ou empresa a eles ligada;
- d) No máximo 10% quando o emissor for fundo de investimento;
- e) No máximo 5% quando o emissor for pessoa física ou pessoa jurídica de direito privado que não seja companhia aberta ou instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central.

Com relação ao Risco de Liquidez, o Gestor buscará manter ativos financeiros, na composição da carteira do Fundo, de forma a assegurar uma adequada liquidez para fazer face aos resgates solicitados.

O Fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial e extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis pelos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, bem como em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

- a) Os títulos de renda fixa são contabilizados e ajustados, diariamente, ao valor de mercado, sendo enquadrados na categoria de “Títulos para negociação”;
- b) As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de setembro de 2011, todos os Títulos e Valores Mobiliários foram mantidos na categoria “Títulos para negociação”, com o propósito de poderem ser frequentemente negociados.

<u>Vencimentos / natureza / tipo</u>	<u>Valor de mercado</u> <u>R\$ Mil</u>
<u>Vencimento até 365 dias</u>	
Operações compromissadas	
Letras Financeiras do Tesouro	<u>151</u>
Títulos públicos	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	<u>6</u>
Títulos privados	
Certificados de Depósitos Bancários	<u>416</u>
<u>Vencimento após 365 dias</u>	
Títulos públicos	
Letras Financeiras do Tesouro	<u>513</u>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	<u>29</u>
Títulos privados	
Debêntures Simples	<u>86</u>

5. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. As emissões e os resgates de cotas são processados, respectivamente, com base no valor da cota apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos e do dia do recebimento do pedido de resgate.

O prazo para o pagamento do resgate é de 1 (um) dia útil, contado do dia da conversão das cotas.

6. REMUNERAÇÃO DO ADMINISTRADOR

O regulamento do Fundo prevê a cobrança pelo administrador de taxa de administração, computada sobre o patrimônio líquido do Fundo à razão de 1,0% ao ano, sendo calculada e provisionada diariamente, com base em 252 dias úteis, e paga mensalmente ao Administrador. No exercício findo em 30 de setembro de 2011, a taxa de administração paga pelo Fundo foi de R\$ 10 mil. No período de 16 de setembro de 2009 a 30 de setembro de 2010, a taxa de administração paga pelo Fundo foi de R\$ 7 mil.

7. TRIBUTAÇÃO

7.1 Tributação aplicável aos cotistas

Os rendimentos das aplicações dos clientes estão sujeitos à tributação de imposto de renda (IR) na forma a seguir.

Por ocasião dos resgates, os rendimentos produzidos serão tributados às seguintes alíquotas:

<u>Prazo da aplicação</u>	<u>Alíquota</u>
Até 180 dias	22,5%
De 181 até 360 dias	20,0%
De 361 até 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15,0%

Sobre os rendimentos tributados no último dia de cada semestre (maio e novembro), incidirá a alíquota de 15% (quinze por cento), sendo que no resgate será aplicada alíquota complementar de acordo com o prazo da aplicação, conforme a tabela acima.

A Portaria nº 264, de 30 de junho de 1999, do Ministério da Fazenda, estabeleceu, a partir de 1º de agosto de 1999, a incidência do IOF à alíquota de 1% ao dia sobre o resgate de cotas de fundos de investimento sem prazo de carência, limitado ao rendimento da operação.

Conforme essa Portaria, o valor do IOF está limitado a um percentual do valor do rendimento auferido no resgate de cotas, o qual decresce em função do período de aplicação, deixando de incidir a partir de 30 dias da data da aplicação.

7.2 Tributação aplicável ao Fundo

As aplicações, os rendimentos e os ganhos auferidos pelo Fundo são isentos de IOF e IR.

8. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os ativos integrantes da carteira do Fundo são custodiados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. O Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC é o depositário dos títulos públicos de renda fixa e a CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos é a depositária dos títulos privados.

9. OPERAÇÕES DO FUNDO COM O ADMINISTRADOR

O Fundo não opera com títulos emitidos pelo Administrador, tendo este atuado apenas como contraparte em operações realizadas pelo Fundo. O Administrador não possui corretoras no seu grupo.

10. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

11. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

As informações sobre composição da carteira, demonstrações contábeis e rentabilidades são disponibilizadas através do site www.bnb.gov.br/fundos. Os valores diários de patrimônio líquido e cota são divulgados através de entidades de classe de instituições do Sistema Financeiro Nacional, realizada em periódicos de ampla veiculação. Quaisquer informações referentes ao Fundo, inclusive sobre resultados do Fundo em exercícios anteriores, poderão ser solicitadas através do e-mail fundos@bnb.gov.br.

O Administrador coloca à disposição dos cotistas um Serviço de Atendimento para esclarecimento de dúvidas, solicitação de informações e recebimento de reclamações:

Área de Gestão de Recursos de Terceiros
Av. Pedro Ramalho, 5700 - Bloco E2 Subsolo - Passaré Fortaleza-CE
CEP: 60743-902 Telefone: (85) 3299-3544 Fax: (85) 3299-3849
e-mail: fundos@bnb.gov.br

12. DEMANDAS JUDICIAIS

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

13. OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o Anexo à Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, o Administrador não contratou outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis do Fundo, que não seja o de auditoria externa.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

O patrimônio líquido médio, a rentabilidade e o benchmark nos exercícios foram os seguintes:

<u>Exercício findo em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u> <u>R\$ Mil</u>	<u>Rentabilidade</u> <u>%</u>	<u>CDI</u> <u>%</u>
30/09/10	689	8,50	9,60
30/09/11	1.027	10,60	11,47

JOSÉ ALAN TEIXEIRA DA ROCHA
Diretor

TARCÍSIO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Contador CRC-CE 020031/O-9